

Justiça condena Estado a providenciar o AVCB para 60 escolas de Mauá

Justiça condena Estado a providenciar o AVCB para 60 escolas de Mauá

Investigação mostrou que 95% dos colégios estaduais da cidade não possuem o laudo de segurança emitido pelo Corpo de Bombeiros

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

O TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) condenou o governo do Estado a regularizar a situação de 60 das 63 escolas estaduais de Mauá que estavam funcionando sem o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros). O inquérito civil foi proposto pelo MP (Ministério Público), após investigação do órgão nas unidades de ensino da cidade. A gestão do governador João Dória (PSDB) tem um ano para adequar a documentação, sob pena de multa diária de R\$ 10 mil para cada estabelecimento de ensino. Ainda cabe recurso.

Todas edificações com mais

de 750 metros quadrados ou que recebam público devem possuir o AVCB, que certifica se o imóvel atende aos requisitos e condições de segurança contra incêndios, previstas na legislação brasileira. O objetivo do laudo é proteger os ocupantes, avaliando se o local tem instrumentos que dificultem propagação do fogo, reduzem os danos, além de oferecer condições de acesso e controle para as operações do Corpo de Bombeiros. Nas escolas estaduais de Mauá, porém, 95% das unidades não possuem esse laudo.

Segundo a relatora do processo, a desembargadora Maria Fernanda de Toledo Rodvalho, é obrigação do Estado

fornecer um ambiente seguro para evitar eventuais fatalidades, e que a medida é justamente para prevenir tragédias. "Ainda que, ao longo de todos os anos passados desde a construção das escolas, nenhum grave acidente tenha sido registrado, não se pode esperar que ocorram problemas para que a intervenção se legitime", esclareceu a desembargadora. Ela ainda menciona no processo o incêndio da Boate Kiss, que ocorreu em 2013, no Rio Grande do Sul, e deixou 242 mortos e feriu outras 632 pessoas, como exemplo de estabelecimento que possuía "diversas irregularidades".

O especialista e consultor em segurança contra incêndio



MAUÁ. Escolas recebem alunos mesmo sem laudo dos bombeiros

Alexandre Rodrigues Bonito destacou os riscos de se frequentar espaços sem AVCB, como não atender às características necessárias para lotação de pessoas e rotas de fuga; inoperância ou inexistência de sistemas de proteção contra incêndios; rede elétrica em situação de risco; materiais de acabamento e revestimento inadequados; entre outros itens que podem iniciar ou ajudar na propagação de um incêndio.

"A certificação do Corpo de

Bombeiros é o único comprovante legal de que o imóvel se encontra apto para exercer as suas atividades do ponto de vista da segurança contra incêndio, diminuindo, assim, os riscos à vida dos ocupantes ao meio ambiente e ao patrimônio", destaca o consultor.

JUSTIFICAVA

Questionada pelo Diário, a Seduc (Secretaria de Educação) do Estado alegou que a pasta não foi intimada da deci-

são do TJ-SP, e afirmou que todos os prédios escolares foram construídos de acordo com a legislação e normas de segurança vigentes à época.

No inquérito, o governo de João Dória justificou que, independentemente do AVCB, as obras para obtenção do laudo possuem grande complexidade e têm elevado custo, situação que empenharia verbas públicas nem sempre disponíveis ao administrador.

Em resposta, a desembargadora ressaltou que apenas o Corpo de Bombeiros pode atestar se as construções estão realmente seguras. "A análise técnica é feita pelo Corpo de Bombeiros, sendo insuficientes tanto as meras alegações da Fazenda, como até mesmo eventuais pareceres técnicos que apresente", finalizou.

O Grande ABC conta com 336 escolas estaduais, incluindo as 63 instituições no município de Mauá. O Estado não informou quantas unidades possuem o AVCB na região.

Apesar de a fiscalização ser feita pelo Corpo de Bombeiros, o Diário questionou a Prefeitura de Mauá sobre ações que poderiam ser tomadas para garantir a utilização com segurança dos edifícios na cidade, bem como quantas escolas municipais possuem o documento, mas não obteve respostas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1